



REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE O FEMINICÍDIO NA PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DA DELEGACIA DE CRIMES CONTRA A PESSOA

Ana Beatriz Linhares Rodrigues¹, Betânia Maria Oliveira de Amorim ²

RESUMO

As construções histórica e cultural na sociedade favoreceram, e ainda favorecem uma relação desigual entre os gêneros, na qual as mulheres ocupam uma posição mais vulnerável, experienciando vivências atravessadas por preconceitos e discriminações. Assim sendo, reiteramos a necessidade ampliar a discussão e reflexão das práticas profissionais daqueles que atuam com mulheres vítimas de violência. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, do tipo exploratório cujo objetivo é analisar as representações sociais dos profissionais da Delegacia de Crimes Contra a Pessoa, da Polícia Civil de Campina Grande - PB acerca do feminicídio. Para tanto, foi utilizada como base conceitual as Representações Sociais, definidas, por Moscovici, com a característica de favorecer a compreensão dos mecanismos de funcionamento da elaboração social tornando-se assim fundamentais no estudo das ideias e condutas sociais. Os participantes da pesquisa foram profissionais da Delegacia de Crimes Contra a Pessoa. Para a coleta dos dados utilizamos um questionário para levantamento dos dados sociodemográficos a Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP) para registro das evocações, a partir do termo indutor Feminicídio e a entrevista semiestruturada. Os resultados demonstram que há sérios problemas a serem enfrentados para que a mulher tenha seus direitos respeitados quando esta vem a ser vítima de homicídio simplesmente por razões de sua condição de gênero. Tal fato vem reiterar a necessidade de uma visão mais reflexiva dos profissionais a respeito do feminicídio visto ser este atravessado por questões extremamente complexas em cujo tecido social ainda permanece uma visão patriarcal e naturalizada do corpo das mulheres como território de ocupação, violência e morte.

Palavras-chave: Feminicídio; Policiais; Representações sociais.

¹Aluna do curso de Psicologia, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: anna.beatriz1568@gmail.com

²Doutora, Docente, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFCG, Campina Grande, PB, PB, e-mail: betania_maria@yahoo.com.br



SOCIAL REPRESENTATIONS ABOUT FEMICIDE FROM THE PERSPECTIVE OF PROFESSIONALS FROM THE POLICE STATION FOR CRIMES AGAINST THE PERSON

ABSTRACT

The historical and cultural constructions in society favored, and still favor an unequal relationship between genders, in which women occupy a more vulnerable position, experiencing experiences crossed by prejudices and discrimination. Therefore, we reiterate the need to expand the discussion and reflection on the professional practices of those who work with women victims of violence. It is a qualitative study, exploratory in nature, whose objective is to analyze the social representations of professionals from the Police Station of Crimes Against the Person, from the Civil Police of Campina Grande - PB about femicide. For this purpose, Social Representations, defined by Moscovici, were used as a conceptual basis, with the characteristic of favoring the understanding of the working mechanisms of social elaboration, thus becoming fundamental in the study of social ideas and behaviors. The research participants were professionals from the Crimes Against the Person precinct. To collect the data, we used a questionnaire to survey the sociodemographic data, the Free Word Association Technique (TALP) to record the evocations, using the inductive term Femicide and the semi-structured interview. The results demonstrate that there are serious problems to be faced so that women have their rights respected when they become victims of homicide simply for reasons of their gender. This fact reiterates the need for a more reflective view of the professionals regarding femicide, as it is traversed by extremely complex issues in whose social fabric a patriarchal and naturalized view of women's bodies still remains as a territory of occupation, violence and death.

Keywords: Femicide; Cops; Social representations.